

Doutoramentos -

Univ. Evora

# O primeiro doutoramento no Instituto Universitário de Evora

As primeiras provas de doutoramento no Instituto Universitário tiveram lugar em Evora, na sala dos Actos da Universidade, nos dias 26 e 27 de Janeiro de 1978. Prestou provas o Engenheiro Agrónomo Edgar da Conceição e Sousa do Corpo Docente do I. U. E. sobre Ciências Agrárias (Pedologia e Nutrição Vegetal).

Eng.º Agrónomo Edgar da Conceição e Sousa — Nascido no distrito de Goa (Índia) em 1931, Edgar Sousa cursou o Liceu Nacional até 1949 tendo em seguida frequentado a Loyola High School de Margão, e em 1950 apresentou-se a exame tanto do Secondary School Leaving Certificate do Estado de Bombaim (União Indiana) como do entrance Examination da Universidade de Bombaim, tendo ficado classificado na «primeira classe».

Iniciados os estudos universitários na União Indiana, no Rani Parvati Devi College de Belgão, ingressou, a seguir, no College of Agriculture de Dharwar e, em 1954, obteve o grau de Bachelor of Science (Agriculture) da Universidade do Karnatak com a máxima distinção, ou seja With Honours in the First Class Distinction. Em 1956, obteve na mesma Universidade o grau de Master of Science (Agriculture) no ramo de Agricultural Economics. Como um dos requisitos para o mesmo grau apresentou o trabalho intitulado Kelgeri, a socio-economic survey.

Em 1957, transferiu a sua matrícula para a Universidade de Bombaim, e em 1958 concluiu o curso obrigatório pré-doutoral de Research

Methodology regido pela Foundation Unit do Departamento de Economia dessa Universidade.

Decidiu a prosseguir os estudos em Portugal, apresentou-se em 1959 no Instituto Superior de Agronomia a exames de equivalência para o Curso de engenheiro agrónomo tendo sido aprovado com a classificação de 14 valores. O relatório, «Clima Solo e Agricultura de Goa — contribuição para o seu estudo» elaborado sob a orientação do Prof. Catedrático Ario Lobo de Azevedo, foi trabalho apresentado nesta oportunidade.

O júri das provas de doutoramento foi constituído por:

Presidente Engenheiro agrónomo Ario Lobo Azevedo, reitor do Instituto Universitário de Evora.

Vogais: Doutor Orlando da Cunha

Ribeiro, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Engenheiro Rui Pinto Ricardo, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa; Doutor Mariano Joaquim de Oliveira Feio, professor catedrático do Instituto Universitário de Evora;

Doutor José Manuel Magalhães Bastos de Macedo, professor extraordinário do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa; Doutor José de Oliveira Pires Correia Contreiras, equiparado a professor extraordinário da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;

Doutor Brígida Normando de Oliveira Rodrigues, professor anual da Universidade de Aveiro.

Receberá agora, o seu diploma.

## DOUTORAMENTOS HONORIS-CAUSA DA UNIVERSIDADE DE EVORA

A concessão do doutoramento «honoris causa» é uma alta distinção da Universidade a personalidades de relevo académico e são pouco frequentes dado que só razões de alta qualificação profissional, técnica, científica, ou nos domínios dos estudos clássicos a justifica.

A Universidade de Evora ainda em Instituto Universitário de Evora já concedeu dois doutoramentos «honoris causa».

O primeiro em 21-6-978, ao Pro-

fessor Dr. Caldeira Cabral e o 2.º em 31-7-979 ao prof. dr. Henrique de Barros.

A cerimónia da entrega do diploma deste doutoramento é a que se realiza conforme o programa que noutra lugar publicamos hoje, dia 31 de Janeiro, às 16.30 horas na Sala dos Actos Grandes da Universidade de Evora com a presença do sr. Presidente da República, ministros da Educação e Ciência e senado universitário.